

CONVENTO DOS CARDAES

Associação Nossa Senhora
Consoladora dos Aflitos

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023

ÍNDICE

BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	3
4.	N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO	7
5.	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	7
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8
7.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	8
8.	INVENTÁRIOS	9
9.	CRÉDITOS A RECEBER	10
10.	OUTROS ATIVOS CORRENTES	10
11.	FORNECEDORES	10
12.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	10
13.	DIFERIMENTOS	11
14.	OUTROS PASSIVOS CORRENTES	12
15.	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	12
16.	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	12
17.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	13
18.	GASTOS COM O PESSOAL	13
19.	OUTROS GASTOS	14
20.	OUTROS GANHOS	14
21.	RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	14
22.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	15

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis.....	6	3 417 987,06	2 863 825,67
Ativos fixos intangíveis.....		392,31	2 867,43
Propriedades de Investimento.....	7	2 299 753,58	2 409 786,21
Investimentos financeiros.....		3 129,75	3 321,19
		5 721 262,70	5 279 800,50
Ativo corrente			
Inventários.....	8	8 892,72	6 453,52
Utentes.....	9	1 954,00	3 314,00
Estado e outros entes públicos.....	12	19 557,70	16 266,28
Outros activos correntes.....	10	11 567,46	11 003,68
Diferimentos.....	13	12 111,70	6 771,90
Caixa e depósitos bancários.....	5	3 273 180,87	3 229 517,29
		3 327 264,45	3 273 326,67
Total do ativo		9 048 527,15	8 553 127,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos.....		56 095,97	56 095,97
Reservas.....		3 549,29	3 549,29
Resultados transitados.....		6 846 950,95	6 393 098,19
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais.....		1 605 804,60	1 405 804,60
		8 512 400,81	7 858 548,05
Resultado líquido do período.....		231 324,63	453 852,76
Total dos fundos patrimoniais		8 743 725,44	8 312 400,81
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores.....	11	7 010,48	8 580,01
Estado e outros entes públicos.....	12	27 721,91	28 966,36
Diferimentos.....	13	31 519,25	30 723,36
Outros Passivos correntes.....	14	238 550,07	172 456,63
		304 801,71	240 726,36
Total do passivo		304 801,71	240 726,36
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9 048 527,15	8 553 127,17

O Contabilista Certificado

A Direcção

Francisco José da Costa
Presidente do Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados.....	15	162 185,68	126 946,94
Subsídios, doações e legados à exploração.....	16	735 855,11	749 744,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	8	(81 582,70)	(60 290,80)
Fornecimentos e serviços externos.....	17	(211 362,84)	(192 318,44)
Gastos com o pessoal.....	18	(482 560,04)	(411 457,40)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		(98,11)	
Outros rendimentos.....	20	444 817,02	439 617,10
Outros gastos.....	19	(119 749,79)	(14 914,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		447 504,33	637 327,38
Gastos / reversões de depreciação e de amortização.....	6	(217 616,57)	(187 526,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		229 887,76	449 800,60
Juros e rendimentos similares obtidos.....	24	1 436,87	4 055,19
Juros e gastos similares suportados.....	24		(3,03)
Resultado antes de impostos		231 324,63	453 852,76
Imposto sobre o rendimento do período.....	12		
Resultado líquido do período		231 324,63	453 852,76

O Contabilista Certificado

A Direcção

João Antunes
 Henrique Miguel Casanova
 Luís Carlos

**CONVENTO
DOS CARDAES**

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA
CONSOLIDADORA DOS AFLITOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	FUNDOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIÁÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO	TOTAL
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2022		56 095,97	3 549,29	5 910 261,90	752 979,89	482 836,29	7 205 723,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do Resultado líquido do ano anterior.....				482 836,29		(482 836,29)	
Subsídios ao Investimento.....					652 824,61		652 824,61
Outras Variações nos fundos patrimoniais.....							
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				482 836,29	652 824,61	(482 836,29)	652 824,61
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		56 095,97	3 549,29	6 393 098,19	1 405 804,50	453 852,76	8 312 400,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do Resultado líquido do ano anterior.....				453 852,76		(453 852,76)	
Subsídios ao Investimento.....					200 000,00		200 000,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				453 852,76	200 000,00	(453 852,76)	200 000,00
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		56 095,97	3 549,29	6 846 950,95	1 605 804,60	231 324,63	8 743 725,44

A Contabilista Certificada



A Direção

Paris desjardins de stia

4.000.000,00 (quatro milhões)



du 11/12/2023

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO 2023 E 2022**

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
ACTIVO			
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		720 768,01	642 209,65
Pagamentos a fornecedores		(330 849,93)	(295 480,67)
Pagamentos ao pessoal		(467 021,29)	(405 162,95)
Caixa gerada pelas operações		(77 103,21)	(58 433,97)
Outros recebimentos/pagamentos		602 911,18	613 450,75
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		525 807,97	555 016,78
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(667 944,70)	(869 669,78)
Propriedades de Investimento		(15 636,56)	(36 395,23)
Outros Inst financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de ativos e propriedades de inv.....			
Subs. Ao Investimento.....		200 000,00	652 824,61
Juros e rendimentos similares		1 436,87	4 055,19
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(482 144,39)	(249 185,21)
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		43 663,58	305 831,57
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	3 229 517,29	2 923 686,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	3 273 180,87	3 229 517,29

A Contabilista Certificada

A Direção

João António de Sousa
 Diretor Geral da Associação

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

A Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos (doravante designada por ANSCA ou Associação) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que mantém o cuidado a cegas e outras senhoras com multideficiência (CAE 87302). Uma comunidade de Irmãs Dominicanas vive no Convento dos Cardaes, cuidando, a tempo inteiro, das 33 senhoras com deficiência contando com a ajuda de técnicas, auxiliares e de voluntárias externas para as diversas atividades. A Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos é também responsável pela administração, conservação do património e animação cultural do Convento dos Cardaes.

A Associação tem sede na Rua Eduardo Coelho nº 1 em Lisboa.

As demonstrações financeiras da Associação foram aprovadas em Assembleia Geral em 26/03/2024.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos e em conformidade com as disposições do sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas por legislação subsequente.

Os valores apresentados nas presentes notas são, salvo indicação em contrário, expressos em euros (EUR).

2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1 Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui, o preço de compra do ativo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Relativamente aos gastos de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registados como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Programas de computador	3

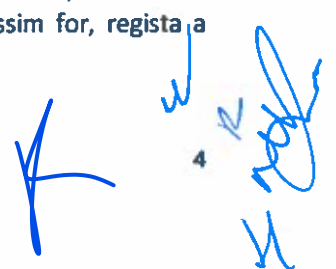
As vidas úteis são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Às obras de beneficiação efetuadas no património da ANSCA, é aplicada a taxa de depreciação de 10%. Considera-se que o período de vida útil das obras é mais reduzido que o do próprio edifício (depreciado a uma taxa anual de 2%) por se tratarem de obras em edifícios centenários e em casas cujo objeto é o arrendamento, cujo desgaste é substancialmente superior.

3.2 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil definida são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a entidade avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se assim for, regista a respetiva perda por imparidade.



O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a depreciação do ativo é recalculada prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.3 Inventários

Os Inventários dizem respeito a produtos alimentares para confeção, na cozinha da Instituição, de refeições para os utentes e são valorizados ao custo de aquisição, sendo adotado o custo médio ponderado como método para valorização dos consumos/saídas, e produtos que se encontram à venda na loja do convento museu.

3.4 Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais associadas.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados ao custo ou custo amortizado.

As perdas por imparidade de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as mesmas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

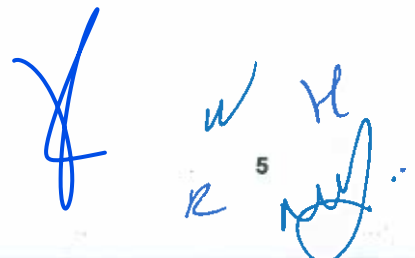
A ANSCA desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Os ativos e os passivos financeiros ao custo ou custo amortizado incluem:

3.4.1 Créditos a receber e Outros ativos correntes

As rubricas de Créditos a receber e outros ativos correntes constituem direitos a receber pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos de ajustamentos por imparidade (quando aplicável).

As perdas por imparidade dos créditos a receber e outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de se verificar.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. There are several distinct marks, including what appears to be a large signature on the left and several smaller initials or signatures on the right, some of which are accompanied by small numbers like '5'.

3.4.2 Caixa e depósitos bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos vencíveis entre 180 e 360 dias. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos Fluxos de Caixa como Caixa e seus equivalentes. Em 31/12/2023 não existiam descobertos bancários nas contas bancárias da Associação.

3.4.3 Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As rubricas de Fornecedores e Outros Passivos Correntes constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

3.4.4 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos". Em 31/12/2023 não existiam financiamentos obtidos nas contas bancárias da Associação.

3.5 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a ANSCA tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos que seja razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

3.6 Gastos e rendimentos

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

3.7 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da ANSCA. O rédito reconhecido é deduzido de descontos e líquido de quaisquer impostos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que a ANSCA obtenha benefícios económicos futuros.

3.8 Subsídios à exploração

A ANSCA recebe subsídios da Segurança Social (acordos de cooperação) que visam apoiar a prossecução da sua atividade. Os subsídios são reconhecidos pelo seu valor nominal quando existe uma certeza razoável de que serão cumpridas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos Resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço (*adjusting events*) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (*non adjusting events*), são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO

Durante o exercício a Instituição teve ao seu serviço, em média, 29 colaboradores (2022: 28 colaboradores).

5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. Na elaboração da Demonstração dos Fluxos Diretos aplicou-se o método direto, tendo-se garantido a comparabilidade entre os dois exercícios.

A rubrica Caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, detalha-se conforme segue:

Descrição	2023	2022
Caixa	1 792,96	7 004,62
Depósitos à ordem	1 440 801,78	1 367 231,58
Depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis	1 830 586,13	1 855 281,39
Caixa e equivalentes de caixa	3 273 180,87	3 229 517,59
Depósitos a prazo cativos	0,00	0,00
Total Disponibilidade	3 273 180,87	3 229 517,59

Os depósitos a prazo têm a seguinte composição:

Banco	2023	2022
Caixa Geral de Depósitos	150 545,55	291 413,62
Novo Banco	429 158,29	611 963,79
MilleniumBCP	426 876,22	2 065,59
Santander Totta	163,29	228,99
BPI	104 341,31	131 722,17
Bankinter	329 717,12	329 837,12
Total	1 440 801,78	1 367 231,28

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi conforme segue:

	Bens do património cultural	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equip. de Transporte	Investimentos em Curso	Total
Ativos							
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	1 410,91	328 347,29	205 958,50	49 182,28	14 895,06	1 883 048,40	2 482 842,44
Aquisições	67 744,90	8 739,42	16 786,02	18 341,76	0,00	758 057,68	869 669,78
Regularizações	0,00	-0,60	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,60
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2022	69 155,81	337 086,11	222 744,52	67 524,04	14 895,06	2 641 106,08	3 352 511,62
Aquisições	7 623,20	0,00	70 629,62	61 068,25	50 477,74	413 848,67	603 647,48
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	-14 895,06	0,00	-14 895,06
Saldo em 31 de dezembro de 2023	76 779,01	337 086,11	293 374,14	128 592,29	50 477,74	3 054 954,75	3 941 264,04
Depreciações acumuladas							
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	426,12	222 658,66	170 786,56	48 059,37	14 895,06	0,00	456 825,77
	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações	1 407,00	23 054,02	6 465,74	934,62	0,00	0,00	31 851,38
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1 833,12	245 712,68	177 252,30	48 993,99	14 895,06	0,00	488 687,15
Regularização de depreciações	0,00		0,00	-2 475,12	-14 895,06	0,00	-17 370,18
Depreciações	4 076,11	23 264,96	13 892,51	6 623,23	2 103,20	0,00	51 960,01
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5 909,23	268 977,64	191 144,81	55 142,10	2 103,20	0,00	623 276,98
Quantia líquida em 31.12.2022	67 322,69	91 373,43	45 492,22	18 530,05	0,00	2 641 106,08	2 863 824,07
Quantia líquida em 31.12.2023	70 869,78	68 108,47	102 229,33	73 450,19	48 374,54	3 054 954,75	3 417 987,06

O reforço dos ativos em curso diz respeito à continuação das obras de reabilitação urbana do lar residencial existente e para início de nova atividade social (CAO) prevista para início no decurso de 2024.

As aquisições de equipamento de transporte referem-se à aquisição de duas viaturas de transporte, uma de passageiros para transporte das utentes e outra de mercadorias.

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nesta rubrica, estão registados os edifícios que se encontram arrendados, e se encontram resumidos no quadro seguinte:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total propriedades de investimento	Investimentos em Curso	Total Investimentos em Curso
Ativos					
Saldo em 1 de janeiro de 2022	41 074,62	3 778 388,65	3 819 463,27	0,00	0,00
Aquisições	0,00	11 131,64	11 131,64	25 263,59	25 263,59
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2022	41 074,62	3 789 520,29	3 830 594,91	25 263,59	25 263,59
Aquisições	0,00	15 636,66	15 636,66	43 603,65	43 603,65
Regularizações	223 079,10	-223 079,10	0,00	-3 616,38	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2023	264 153,72	3 582 077,85	3 846 231,57	65 250,86	68 867,24
Depreciações acumuladas					
Saldo em 1 de janeiro de 2022	0,00	1 291 550,20	1 291 550,20	0,00	0,00
Regularizações	0,00	154 522,09	154 522,09	0,00	0,00
Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2022	0,00	1 446 072,29	1 446 072,29	0,00	0,00
Depreciações	0,00	165 656,56	165 656,56	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2023	0,00	1 611 728,85	1 611 728,85	0,00	0,00
Quantia líquida em 31.12.2022	41 074,62	2 343 448,00	2 384 522,62	25 263,59	25 263,59
Quantia líquida em 31.12.2023	264 153,72	1 970 349,00	2 234 502,72	65 250,86	65 250,86

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a decomposição dos inventários foi conforme se segue:

Descrição	2023	2022
Mercadorias	3 674,74	3 985,90
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 217,98	2 467,62
Total	8 892,72	6 453,52

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi o seguinte:

Descrição	2023	2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Existências iniciais	6 453,52	5 819,42
Compras	84 021,90	60 924,90
Existências finais	8 892,72	6 453,52
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	81 582,70	60 290,80

9. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica de Créditos a Receber é como segue:

Descrição	2023			2022		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida
Utentes	1 954,00	0,00	1 954,00	3 314,00	0,00	3 314,00
Total	1 954,00	0,00	1 954,00	3 314,00	0,00	3 314,00

10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica Outros ativos correntes é como segue:

Descrição	2023	2022
Quotas a receber de associados	440,00	275,00
Acrescimos de proveitos	0,00	0,00
Dividas de inquilinos	9 689,00	9 621,94
Adiantamentos a fornecedores	1 438,46	1 043,11
Outros	0,00	63,63
Total	11 567,46	11 003,68

11. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	7 010,48	8 580,01
Total	7 010,48	8 580,01

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos referentes às rubricas de Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

Descrição	Saldo Credor		Saldo Devedor	
	2023	2022	2023	2022
IRC	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social	8 343,82	8 386,07	0,00	0,00
IRS - retenções na fonte	2 150,64	2 421,32	0,00	0,00
IVA - A recuperar	0,00	0,00	19 557,70	16 266,28
IVA - A liquidar	17 227,45	18 158,97	0,00	0,00
Total	27 721,91	28 966,36	19 557,70	16 266,28

Não foi apurado IRC no exercício, pelo facto de a Associação beneficiar das isenções previstas no Código do IRC, no que respeita às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Não obstante a Associação praticar desde 2018 atividades comerciais (eventos e produção artesanal), aproveita-se o exposto no artigo 53º do CIRC, e imputa-se, para efeitos fiscais, ao resultado dessas atividades, o excedente dos gastos apurados nas atividades estatutárias da associação.

	Atividade Comercial	Atividade não comercial	Outros Rend Capitais
Total Gastos	41 641,44	1 071 328,61	0,00
Total Rendimentos isentos de IRC	0,00	669 800,67	0,00
Total Rendimentos não Sujeitos a IRC	0,00	609 510,59	0,00
Total Rendimentos sujeitos a IRC	63 546,55	0,00	1 436,87
Resultado	21 905,11	207 982,65	1 436,87

Na IES

Apuramento da Matéria Coletável

Atividade Comercial	21 905,11
Outros Rend Capitais	1 436,87
Gastos imputados (nº7 artº53 CIRC)	23 341,98
Matéria Coletável	0,00
IRC a pagar 21%	0,00
Tributação autónoma	0,00

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Diferimentos detalha-se da seguinte forma:

	2023	2022
Ativos		
Seguros	7 977,19	5 865,81
Outros	4 134,51	906,09
	12 111,70	6 771,90
Passivos		
Rendas	31 519,25	30 223,36
Outros	0,00	500,00
	31 519,25	30 723,36

Os Diferimentos passivos (€31.519,25) englobam os montantes pagos pelos inquilinos em Dezembro de 2023, referentes às rendas de Janeiro de 2024.

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica Outros Passivos Correntes é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações a liquidar	64 781,22	62 610,42
Acrescimos de gastos	6 940,34	750,00
Fornecedores de investimentos	110 143,63	65 721,08
Cauções de inquilinos	42 800,00	40 200,00
Outras	13 884,88	3 175,13
Total	238 550,07	172 456,63

A rubrica de remunerações a liquidar reflete, essencialmente, as responsabilidades legais da Associação perante os seus colaboradores, por férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais do ano de 2023 a liquidar em 2023 e cujo valor ascende a €64.781,22 (2022: €62.610,42).

A rubrica de fornecedores de investimento reflete essencialmente o valor a liquidar à empresa DVR – Construções Divireis, Lda, que tem a cargo a obra de empreitada de reabilitação urbana do Convento.

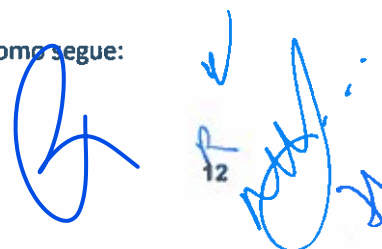
15. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração de resultados é detalhado como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Mercadorias	5 020,28	3 518,04
Produtos acabados	38 092,29	33 151,67
Vendas	43 112,57	36 669,71
Quotas dos associados	675,00	450,00
Mensalidades das utentes	77 398,66	69 113,19
Promoções para captação de recursos	22 064,45	17 159,04
Ingressos Convento Museu	18 935,00	3 555,00
Prestações de serviços	119 073,11	90 277,23
Total Vendas e serviços prestados	162 185,68	126 946,94

16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe dos subsídios e das doações reconhecidos na demonstração de resultados é como segue:



<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Acordo de Cooperação - Subs Seg. Social	530 400,56	552 614,04
Subsídios de outras entidades	1 036,37	11 945,32
Donativos	190 211,80	183 461,37
Legados	14 206,38	1 724,00
Total	735 855,11	749 744,73

A redução da rubrica dos acordos de cooperação, é originado pela redução do numero de utentes, de 35 para 33, tendo ainda o valor de 2022 sido superior pelo reforço que a Segurança Social fez do apoio por cada utente, no âmbito das medidas de apoio da pandemia.

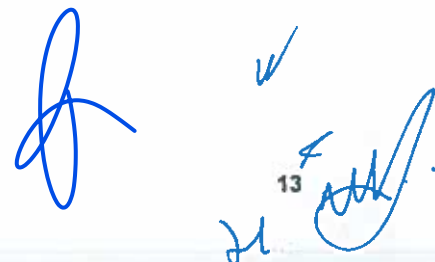
17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os gastos com fornecimentos e serviços externos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Trabalhos especializados	52 484,61	18 782,05
Publicidade e propaganda	1 417,96	1 092,57
Vigilância e segurança	417,92	647,62
Honorários	17 632,60	12 701,98
Comissões	1 599,00	8 302,50
Aquisições de EPI's	0,00	1 359,24
Conservação e reparação	16 704,56	24 414,15
Deslocações, estadas e transportes	18 702,99	15 202,64
Ferramentas e utensilios	6 509,85	8 608,26
Material de escritório	1 777,63	1 028,53
Ofertas	1 960,53	1 424,98
Energia e fluidos	28 561,04	32 343,04
Comunicação	2 334,21	2 261,97
Seguros	10 924,16	10 242,99
Limpeza e higiene	17 360,55	17 850,83
Despesas com saúde de utentes	14 343,61	13 656,82
Despesas com vestuário de utentes	3 576,24	3 229,24
Despesas com educação de utentes	1 077,40	2 133,78
Outros	13 977,98	17 035,25
Total	211 362,84	192 318,44

18. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os gastos com pessoal detalham-se da seguinte forma:



13

Descrição	2023	2022
Remunerações	405 213,03	339 669,17
Encargos sociais	67 762,71	65 493,78
Outros	9 584,30	6 294,45
Total	482 560,04	411 457,40

19. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os outros gastos detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	6 821,49	9 438,54
Quotizações	503,00	326,00
Indemnizações prop. Investimento	101 250,00	0,00
Outros	11 175,30	5 150,21
Total	119 749,79	14 914,75

O valor de Indemnizações refere-se a acordo com Inquilino no valor de 101.250€, para termo do contrato de arrendamento muito antigo, de renda muito baixa (45€), permitindo avançar com projecto de remodelação total. E a devolução do apoio à contratação do IEFP, no valor de 11.053€, recebido em 2022, por não se ter cumprido o requisito de manutenção do nível de emprego (dada a saída de 2 trabalhadores cujos postos de trabalho não foi possível repor em 30 dias).

20. OUTROS GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 os outros ganhos detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendas	393 600,05	365 783,60
Consignação IRS e IVA	47 025,28	73 833,50
Alienação ativos tangíveis	0,00	0,00
Outros	4 191,69	0,00
Total	444 817,02	439 617,10

21. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

O detalhe dos resultados financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:



14

Descrição	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos de depósitos bancários	1 436,87	4 055,19
Juros indemnizatórios	0,00	0,00
	<u>1 436,87</u>	<u>4 055,19</u>
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados com financiamentos obtidos	0,00	-3,03
Outros custos e gastos financeiros	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>-3,03</u>

22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem eventos relevantes de relato após a data do balanço.

A Contabilista Certificada

A Direção

Presidente do Conselho de Administração

Alfonso Rafael Almeida de Sousa

Luís Carlos EST. de Castro

